

Ficha da Unidade Curricular | Dinâmicas Relacionais

Docentes e horas letivas de contacto (total 6h contacto):

Patrícia Pascoal (regente), 6 h

Objetivos de aprendizagem:

Esta Unidade Curricular (UC) tem como principal objetivo que o corpo de estudantes:

Explique porque é que a teoria da interdependência e o paradigma sistémico sustentam a relevância de uma abordagem relacional na compreensão da sexualidade humana.

Identifique e distinga os principais modelos de compreensão da qualidade relacional em relações diádicas de exclusividade e em relações não-monogâmicas consensuais.

Caracterize os principais modelos interpessoais explicativos de resultados sexuais funcionais e disfuncionais

Conteúdos programáticos:

1. O macroparadigma Sistémico
2. A teoria da interdependência
3. Alguns modelos de funcionamento ou resultados relacionais
 - a. Gottman
 - b. Fincham
 - c. Bodenmann
 - d. Reis
 - e. Worrel
 - f. Butler & Randall
4. Modelos de compreensão de relações consensuais não-monogâmicas (e.g., Moors)
5. Modelos relacionais e Sexualidade
 - a. Interpersonal Exchange Model of Sexual Satisfaction
 - b. "Good Enough Sex Model"
6. Estudos empíricos Portugueses resultantes da aplicação de modelos relacionais a construtos sexuais

Metodologia de avaliação:

A avaliação consiste na realização de um teste com 10 questões de escolha múltipla, efetuado por plataforma digital e com duração de 20 minutos. Serão disponibilizados 60 minutos para a boa implementação do teste (e.g., verificação da identidade dos estudantes). A duração do teste pode ser estendida para estudantes com Necessidades Educativas Especiais.

Bibliografia:

O corpo docente disponibilizará bibliografia organizada em dossier próprio, para cada conteúdo programático. Não é obrigatória a aquisição de literatura da especialidade.

Exemplos

- Birnbaum, G. E., Reis, H. T., Mizrahi, M., Kanat-Maymon, Y., Sass, O., & Granovski-Milner, C. (2016). Intimately connected: The importance of partner responsiveness for experiencing sexual desire. *Journal of Personality and Social Psychology*, 111(4), 530–546. <https://doi.org/10.1037/pspi0000069>
- Bodenmann, G., Randall, A. K., & Falconier, M. K. (2016). Coping in couples: The Systemic Transactional Model (STM). In M. K. Falconier, A. K. Randall, & G. Bodenmann (Eds.), *Couples coping with stress: A cross-cultural perspective*. (pp. 5–22). Routledge/Taylor & Francis Group.
- Jones, K. E., Meneses da Silva, A. M., & Soloski, K. L. (2011). Sexological Systems Theory: an ecological model and assessment approach for sex therapy. *Sexual & Relationship Therapy*, 26(2), 127–144. 10.1080/14681994.2011.574688
- Reis, H. T. (2017). The interpersonal process model of intimacy: Maintaining intimacy through self-disclosure and responsiveness. In J. Fitzgerald (Ed.), *Foundations for couples' therapy: Research for the real world*. (pp. 216–225). Routledge/Taylor & Francis Group. <https://doi.org/10.4324/9781315678610-22>
- Van Lange, P. A. M., & Balliet, D. (2015). Interdependence theory. In M. Mikulincer, P. R. Shaver, J. A. Simpson, J. F. Dovidio, M. Mikulincer (Ed), P. R. Shaver (Ed), J. A. Simpson (Ed), & J. F. Dovidio (Ed) (Eds.), *APA handbook of personality and social psychology, Volume 3: Interpersonal relations*. (pp. 65–92). American Psychological Association. <https://doi.org/10.1037/14344-003>